

BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

CLEIDIA HELENA DE JESUS

**JOANA DARK JUREMA OLIVEIRA
SILVA**

LUCIANA DA SILVA SOUZA

MARIA JOSÉ DE JESUS SILVA

BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

CLEIDIA HELENA DE JESUS

**JOANA DARK JUREMA OLIVEIRA
SILVA**

**LUCIANA DA SILVA SOUZA
MARIA JOSÉ DE JESUS SILVA**

RESUMO

Este artigo em si relatara a importância do brincar no desenvolvimento e na aprendizagem de alunos na educação infantil. O objetivo principal desse artigo é conhecer o que significa brincar durante uma aula é compreender como a criança se comunica através do lúdico a criança cria um mundo mágico que através das brincadeiras tradicionais e jogos educativos vão criando formas de aprendizagem diferenciada, que para elas se tornam real. Brincar em um período de aula é uma metodologia diferenciada proporcionando para as crianças a oportunidade de aprender e saber que podemos conciliar estudo e brincadeiras educativas. Para realizar este trabalho busquei orientações em pesquisa bibliográfica, revistas, sites, também através de pesquisa de grandes autores que falam sobre o tema abordado. Este artigo de Estudo proporcionara aos leitores a importância de brincar especialmente na educação infantil. **Palavras-chave:** Brincar, Ensino aprendizagem, Educação infantil e desenvolvimento infantil

1 INTRODUÇÃO

O artigo brincar na educação infantil é um atalho muito importante para expor a utilização da brincadeira como uma nova ideia a ser desenvolvida como instrumento de intervenção pedagógica na educação infantil durante o desenvolvimento desse artigo será exposto um pouco da metodologia através do brincar que ela desenvolve uma importante forma de comunicação e convivência no brincar a criança encontra uma motivação diferente no lecionar e através do mesmo passar um aprendizado com grande benefício e melhorar a auto - estima ajudando então na socialização e no desenvolvimento de cada criança.

Com o brincar podemos demonstrar várias estratégias para cativar a atenção de cada uma delas trabalhar essa metodologia é muito satisfatório ver o desempenho dos alunos nas atividades desenvolvidas ao término de cada aula, o brincar também ajudará na proposta pedagógica e no desenvolvimento da coordenação motora e raciocínio lógico.

O objetivo principal deste estudo é avaliar a importância do brincar na educação infantil promovendo o reconhecimento da brincadeira incluindo assim o brincar aos demais conteúdos exercitando dia a dia as crianças e é uma forma de incentivar os mesmos mostrando que é possível conscientizar que uma das melhores formas de lecionar e aprender é incluindo essa nova metodologia em seus planos de aula.

O docente através das brincadeiras poderá estar avaliando o comportamento e o desenvolvimento do aluno no ensino aprendizagem no decorrer das atividades executada em sala de aula. O papel da família na vida escolar da criança é fundamental para que assim em conjunto com a instituição possam desenvolver métodos satisfatório e poder colher os frutos que plantamos no decorrer desse artigo..

OBJETIVOS

Este estudo tem como objetivo analisar os motivos que levam as crianças a ficarem a maior parte do seu tempo focada em jogos ou algum tipo de brincadeira então chegamos na conclusão que a melhor forma de ensinar é incluir brincadeiras educativas na sala de aula.

Utilizar várias metodologias diferentes de como se expressar diante das atividades proposta

Estabelecer regras de como se comportar e respeitar o espaço do outro durante o desenvolvimento das brincadeiras educativas.

Reconhecer a brincadeira como forma de expressar suas conquistas, emoções sentimentos e suas dificuldade

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 ORIGEM DA PALAVRA BRINCAR

Essa palavra brincar tem origem latina. Vem de vinculum que quer dizer laço, algema, e é derivada do verbo vincire que significa prender, seduzir, encantar. Vinculum virou brinco e originou o verbo brincar, sinônimo de divertir-se

Como a palavra já diz o brincar significa sabedoria incentivo e razão para assim poder desenvolver e poder a cada dia melhorar o seu comportamento a sua aprendizagem para que assim possa conquistar e através da brincadeira o docente possa encontrar uma metodologia diferenciada para que então possa conseguir sucesso com seus alunos no entanto conquistando e fazendo com que os mesmo possam desenvolver companheirismo e a socialização através do brincar.

O presente artigo visa analisara importância do brincar no desenvolvimento e aprendizagem na educação infantil. Tem como objetivo conhecer o significado do brincar, conceituar os principais termos utilizados para designar o ato de brincar, tornando-se também fundamental compreender o universo lúdico, onde a criança comunica-se consigo mesma e com o mundo, aceita a existência dos outros, estabelece relações sociais, constrói conhecimentos, desenvolvendo-se integralmente, e ainda, os benefícios que o brincar proporciona no ensino-aprendizagem infantil. Ainda este estudo traz algumas considerações sobre os jogos, brincadeiras e brinquedos e como influenciam na socialização das crianças. Portanto, para realizar este trabalho, utilizamos a pesquisa bibliográfica, fundamentada na reflexão de leitura de livros, artigos, revistas e sites, bem como pesquisa de grandes autores referente a este tema. Desta forma, este estudo proporcionará uma leitura mais consciente acerca da importância do brincar na vida do ser humano, e, em especial na vida da criança. Segundo o artigo relata o brincar é essencial para o desenvolvimento humano pois através da brincadeira as crianças se comunica umas com a outras assim elas se comunica através de jogos e brincadeira educativas pois através de reflexão, leitura livros e revisão bibliográfica pode chegar a conclusão da importância do brincar na vida do ser humano.

Palavras-chave: Brincar, aprendizagem e desenvolvimento infantil, educação infantil.

. AS IMPLICAÇÕES DO ATO DE BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Brincar, segundo o dicionário Aurélio (2003), é "divertir-se, recrear-se, entreter-se, distrair-se, folgar", também pode ser "entretê-lo com jogos infantis", ou seja, brincar é algo muito presente nas nossas vidas, ou pelo menos deveria ser.

Como relata o Dicionário Aurélio 2003 o brincar na vida do ser humano é um papel fundamental pois a brincadeira se faz necessário para o desenvolvimento infantil no dia a dia temos que proporcionar vários momentos divertidos e educativos tais como jogos de quebra cabeça e outras brincadeiras educativas para assim ajudar na sua socialização e na afetividade.

Segundo Oliveira (2000) o brincar não significa apenas recrear, é muito mais, caracterizando-se como uma das formas mais complexas que a criança tem de comunicar-se consigo mesma e com o mundo, ou seja, o desenvolvimento acontece através de trocas recíprocas que se estabelecem durante toda sua vida através do brincar a criança pode desenvolver capacidades importantes como a atenção, a memória, a imitação, a imaginação, ainda propiciando à criança o desenvolvimento de áreas da personalidade como afetividade, motricidade, inteligência, sociabilidade e criatividade. Como relata Oliveira 2000 o brincar não é apenas cuidar é se envolver descobrir o temperamento e a característica de cada criança tornando assim o seu desenvolvimento mais complexo e fácil de manejar pois através de brincadeiras educativas a criança começa a se desenvolver e memorizar cores números e imaginar situações mágicas e ajuda na afetividade, inteligência sociabilidade criatividade e na coordenação motora.

4. A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NO UNIVERSO LÚDICO (JOGOS, BRINCADEIRAS E BRINQUEDOS)

O ato de brincar acontece em determinados momentos do cotidiano infantil, neste contexto, Oliveira (2000) aponta o ato de brincar, como sendo um processo de humanização, no qual a criança aprende a conciliar a brincadeira de forma efetiva, criando vínculos mais duradouros. Assim, as crianças desenvolvem sua capacidade de raciocinar, de julgar, de argumentar, de como chegar a um consenso, reconhecendo o quanto isto é importante para dar início à atividade em si.

O brincar se torna importante no desenvolvimento da criança de maneira que as brincadeiras e jogos que vão surgindo gradativamente na vida da criança desde os mais funcionais até os de regras. Estes são elementos elaborados que proporcionarão experiências, possibilitando a conquista e a formação da sua identidade. Como podemos perceber, os brinquedos e as brincadeiras são fontes inesgotáveis de interação lúdica e afetiva. Para uma aprendizagem eficaz é preciso que o aluno construa o conhecimento, assimile os conteúdos. E o jogo é um excelente recurso para facilitar a aprendizagem, Como relata Oliveira 2000 a brincadeira na educação infantil e de suma importância para para o seu desenvolvimento a criança desperta através do brincar um papel diferenciado e desenvolvem sua afetividade e aprende a conviver em sociedade pois ao utilizar brinquedos e brincadeira como metodologia eles vão aprendendo a repartir e irão se capacitando e desenvolvendo uma aprendizagem de qualidade através de jogos educativos.

Zanluchi (2005,) afirma que “A criança brinca daquilo que vive; extrai sua imaginação lúdica de seu dia-a-dia.”, portanto, as crianças, tendo a oportunidade de brincar, estarão mais preparadas emocionalmente para controlar suas atitudes e emoções dentro do contexto social, obtendo assim melhores resultados gerais no desenrolar da sua vida.

Como afirma Zanluchi 2005 quando a criança brinca ela desenvolve uma capacidade de controlar suas ansiedade de praticar várias coisas ao mesmo tempo e criam uma resistência emocional pois a criança deve ter vários momentos de brincadeiras educacionais no seu dia a dia tanto na escola quanto na sua vida pessoal o brincar é essencial para o seu desenvolvimento e convívio em sociedade.

Entretanto, Vygotsky (1998) toma como ponto de partida a existência de uma relação entre um determinado nível de desenvolvimento e a capacidade potencial de aprendizagem. Defende a ideia de que, para verificar o nível de desenvolvimento da criança, temos que determinar pelo menos, dois níveis de desenvolvimento. O primeiro deles seria o nível de desenvolvimento efetivo, que se faz através dos testes que estabelecem a idade mental, isto é, aqueles que a criança é capaz de realizar por si mesma, já o segundo deles se constituiria na área de desenvolvimento potencial, que se refere a tudo aquilo que a criança é capaz de fazer com a ajuda dos demais, seja por imitação, demonstração, entre outros. O que a criança pode fazer hoje com a ajuda dos adultos ou dos iguais certamente fará amanhã sozinha. Assim, isso significa que se pode examinar, não somente o que foi produzido por seu desenvolvimento, mas também o que se produzira durante o processo de maturação.

Segundo Vygotsky a criança através do brincar desenvolve um nível de desenvolvimento que vai surgindo durante o decorrer da sua vida ela demonstra que a brincadeira em si a faz realizar sua maiores imaginações assim a mesma vai se capacitando com as brincadeiras educativas e exercendo então um papel diferente na sociedade

Para Vygotsky, citado por Bauero (1998), a brincadeira, o jogo são atividades específicas da infância, na quais a criança recria a realidade usando sistemas simbólicos. É uma atividade com contexto cultural e social. O autor relata sobre a zona de desenvolvimento proximal que é a distância entre o nível atual de desenvolvimento, determinado pela capacidade de resolver, independentemente, um problema, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da resolução de um problema, sob a orientação de um adulto, ou de um companheiro mais capaz.

Segundo Vygotsky mas citado por Bauero 1998 a brincadeira é uma atividade diferenciada que a criança usa durante o seu desenvolvimento ela inventa várias

brincadeiras para assim algumas brincadeiras que seus pais brincavam mostram também que conseguem conduzir sozinha uma brincadeira sem ajuda de um adulto assim as mesmas vão através das brincadeiras educativas elas conquista a sua independência. Na visão de Vygotsky (1998) o jogo simbólico é como uma atividade típica da infância e essencial ao desenvolvimento infantil, ocorrendo a partir da aquisição da representação simbólica, impulsionada pela imitação. Desta maneira, o jogo pode ser considerado uma atividade muito importante, pois através dele a criança cria uma zona de desenvolvimento proximal, com funções que ainda não amadureceram, mas que se encontram em processo de maturação, ou seja, o que a criança irá alcançar em um futuro próximo. Aprendizado e desenvolvimento estão inter-relacionados desde o primeiro dia de vida, é fácil concluir que o aprendizado da criança começa muito antes de ela frequentar a escola. Todas as situações de aprendizado que são interpretadas pelas crianças na escola já têm uma história prévia, isto é, a criança já se deparou com algo relacionado do qual pode tirar experiências.

Segundo Vygotsky é essencial para uma criança ter não apenas um aprendizado teórico mas pratico, ou seja, nem todas então ao mesmo nível de amadurecimento no ensino a aprendizagem, mesmo estando juntas, por isso algumas aprendem de certo modo em ambas atividades. Com isto elas iram criar uma mentalidade igual mas ao mesmo tempo diferente.

2.2 5. ENSINO-APRENDIZAGEM ATRAVÉS DO BRINCAR NA INFÂNCIA

Na educação de modo geral, e principalmente na Educação Infantil o brincar é um potente veículo de aprendizagem experiencial, visto que permite, através do lúdico, vivenciar a aprendizagem como processo social. A proposta do lúdico é promover uma alfabetização significativa na prática educacional, é incorporar o conhecimento através das características do conhecimento do mundo. O lúdico promove o rendimento escolar além do conhecimento, oralidade, pensamento e o sentido. Assim, Goés (2008, p 37), afirma ainda que:

(...) a atividade lúdica, o jogo, o brinquedo, a brincadeira, precisam ser melhorado, compreendidos e encontrar maior espaço para ser entendido

Como educação. Na medida em que os professores compreenderem toda sua capacidade potencial de contribuir no desenvolvimento infantil, grandes mudanças irão acontecer na educação e nos sujeitos que estão inseridos nesse processo.

Contudo, compreender a relevância do brincar possibilita aos professores intervir de maneira apropriada, não interferindo e descaracterizando o prazer que o lúdico proporciona. Portanto, o brincar utilizando como recurso pedagógico não deve ser dissociado da atividade lúdica que o compõe, sob o risco de descaracterizar-se, afinal, a vida escolar regida por normas e tempos determinados, por si só já favorece este mesmo processo, fazendo do brincar na escola um brincar diferente das outras ocasiões. A incorporação de brincadeiras, jogos e brinquedos na prática pedagógica, podem desenvolver diferentes atividades que contribuem para inúmeras aprendizagens e para a ampliação da rede de significados construtivos tanto para crianças como para os jovens. Como afirma Goés (2008) O brincar na educação infantil traz muitos benefícios, como tranquilidade efetividade, desenvolvimento no ensino aprendizagem e no amadurecimento, em suas ações durante seu período escolar e levando assim essa experiência na sua vida e sociedade praticando assim a disciplina no decorrer das atividades lúdicas.

Para Vygotsky (1998), o educador poderá fazer o uso de jogos, brincadeiras, histórias e outros, para que de forma lúdica a criança seja desafiada a pensar e resolver situações problemáticas, para que imite e recrie regras utilizadas pelo adulto.

O lúdico pode ser utilizado como uma estratégia de ensino e aprendizagem, assim o ato de brincar na escola sob a perspectiva de Lima (2005) está relacionada ao professor que deve apropriar-se de subsídios teóricos que consigam convencê-lo e

sensibilizá-lo sobre a importância dessa atividade para aprendizagem e para o desenvolvimento da criança. Oliveira (1997, p. 57) acrescenta o fato que a: Aprendizagem é o processo pelo qual o indivíduo adquire informações, habilidades, atitudes, valores, etc. a partir de seu contato com a realidade, o meio ambiente, as outras pessoas. É um processo que se diferencia dos fatores inatos (a capacidade de digestão, por exemplo, que já nasce com o indivíduo) e dos processos de maturação do organismo, independentes da informação do ambiente (a maturação sexual, por exemplo). Em Vygotsky, justamente por sua ênfase nos processos sócio históricos, a ideia de aprendizado inclui a interdependência dos indivíduos envolvidos no processo. (...) o conceito em Vygotsky tem um significado mais abrangente, sempre envolvendo interação social.

Com isso, é possível entender que o brincar auxilia a criança no processo de aprendizagem. Ele vai proporcionar situações imaginárias em que ocorrerá no desenvolvimento cognitivo e facilitando a interação com pessoas, as quais contribuirão para um acréscimo de conhecimento.

A essas ideias associamos nossas convicções sobre o brincar como prática pedagógica, sendo um recurso que pode contribuir não só para o desenvolvimento infantil, como também para o cultural. Brincar não é apenas ter um momento reservado para deixar a criança à vontade em um espaço com ou sem brinquedos e sim um momento que podemos ensinar e aprender muito com elas. A atividade lúdica permite que a criança se prepare para a vida, entre o mundo físico e social. Observamos, deste modo que a vida da criança gira em torno do brincar, é por essa razão que pedagogos têm utilizado a brincadeira na educação, por ser uma peça importante na formação da personalidade, tornando-se uma forma de construção de conhecimento.

Segundo Vygotsky o professor deve utilizar vários métodos de ensino aprendizagem como usando assim contação de história para acelerar o raciocínio lógico do aluno

para que os mesmos possam saber a respeitar as regras utilizadas pelo docente durante o processo de aprendizagem.

Finalizando Gonzaga (2009, p. 39), aponta:

(...) a essência do bom professor está na habilidade de planejar metas para aprendizagem das crianças, mediar suas experiências, auxiliar no uso das diferentes linguagens, realizar intervenções e mudar a rota quando necessário. Talvez, os bons professores sejam os que respeitam as crianças e por isso levam qualidade lúdica para a sua prática pedagógica.

Importante para o desenvolvimento, físico, intelectual e social, o jogo vem ampliando sua importância deixando de ser um simples divertimento e tornando-se ponte entre a infância e a vida adulta.

De acordo com Gonzaga é essencial que os professores tenham um bom relacionamento com seus alunos com respeito, educação e afeto de um modo em que ambos possam tirar vantagem tanto o professor fazendo passando seu conhecimento e os alunos recebendo o mesmo.

Vygotsky (1998) afirma que o jogo infantil transforma a criança, graças à imaginação, os objetivos produzidos socialmente. Assim, seu uso é favorecido pelo contexto lúdico, oferecendo à criança a oportunidade de utilizar a criatividade, o domínio de si, à afirmação da personalidade, e o imprevisível.

De acordo com Kishimoto (2002) o jogo é considerado uma atividade lúdica que tem valor educacional, a utilização do mesmo no ambiente escolar traz muitas vantagens para o processo de ensino aprendizagem, o jogo é um impulso natural da criança funcionando, como um grande motivador, é através do jogo obtém prazer e realiza um esforço espontâneo e voluntário para atingir o objetivo, o jogo mobiliza esquemas

mentais, e estimula o pensamento, a ordenação de tempo e espaço, integra várias dimensões da personalidade, afetiva, social, motora e cognitiva.

O desenvolvimento da criança e seu conseqüente aprendizado ocorrem quando participa ativamente, seja discutindo as regras do jogo, seja propondo soluções para resolvê-los.

É de extrema importância que o professor também participe e que proponha desafios em busca de uma solução e de participação coletiva, o papel do educador neste caso será de incentivador da atividade. A intervenção do professor é necessária e conveniente no processo de ensino-aprendizagem, além da interação social, ser indispensável para o desenvolvimento do conhecimento.

Como relata Kishimoto a atividade lúdica é muito importante para um estímulo intelectual de uma criança, e com isso ele possa aprender coisas como trabalho em equipe, seguimento de regras, aceitação da perda ou humildade na vitória controle da coordenação motora entre outros

De acordo com o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (BRASIL, 1998, p. 23, v.01):

Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidado, brincadeiras e aprendizagem orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural.

Por isso o educador é a peça fundamental nesse processo, devendo ser um elemento essencial. Educar não se limita em repassar informações ou mostrar apenas um caminho, mas ajudar a criança a tomar consciência de si mesmo, e da sociedade. É oferecer várias ferramentas para que a pessoa possa escolher caminhos, aquele que for compatível com seus valores, sua visão de mundo e com as circunstâncias adversas que cada um irá encontrar. Nessa perspectiva, segundo o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (BRASIL, 1998, p. 30, v.01):

O professor é mediador entre as crianças e os objetos de conhecimento, organizando e propiciando espaços e situações de aprendizagens que articulem os recursos e capacidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas de cada criança aos seus conhecimentos prévios e aos conteúdos referentes aos diferentes campos de conhecimento humano. Na instituição de educação infantil o professor constitui-se, portanto, no parceiro mais experiente, por excelência, cuja função é propiciar e garantir um ambiente rico, prazeroso, saudável e não discriminatório de experiências educativas e sociais variadas.

Educar é acima de tudo a inter-relação entre os sentimentos, os afetos e a construção do conhecimento. Segundo este processo educativo, a afetividade ganha destaque, pois acreditamos que a interação afetiva ajuda mais a compreender e modificar o raciocínio do aluno. E muitos educadores têm a concepção que se aprende através da repetição, não tendo criatividade e nem vontade de tornar a aula mais alegre e interessante, fazendo com que os alunos mantenham distantes, perdendo com isso a afetividade e o carinho que são necessários para a educação.

A criança necessita de estabilidade emocional para se envolver com a aprendizagem. O afeto pode ser uma maneira eficaz de aproximar o sujeito e a ludicidade em parceria com professor-aluno, ajuda a enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. E quando o educador dá ênfase às metodologias que alicerçam as atividades lúdicas, percebe-se um maior encantamento do aluno, pois se aprende brincando.

Como afirma Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (BRASIL, 1998, p. 23, v.01): O brincar além de proporcionar inúmeros benefícios na educação infantil também exige alguns cuidados pois as mesmas tem que ser bem orientadas para não surgirem desrespeito no período das atividades propostas pois o docente é o mediador principal nas series iniciais porque é nessa fase que o aluno constrói o seu alicerce que levará ao longo de sua vida no entanto o educador deve fazer as brincadeiras educativas inúmeras vezes pois através da repetição os mesmos aprendem com mais facilidade. Santos (2002) refere-se ao significado da palavra ludicidade que vem do

latim *ludus* e significa brincar Onde neste brincar estão incluídos os jogos, brinquedos e divertimentos, tendo como função educativa do jogo o aperfeiçoamento da aprendizagem do indivíduo.

Assim, a ludicidade tem conquistado um espaço na educação infantil. O brinquedo é a essência da infância e permite um trabalho pedagógico que possibilita a produção de conhecimento da criança. Ela estabelece com o brinquedo uma relação natural e consegue extravasar suas angústias e entusiasmos, suas alegrias e tristezas, suas agressividades e passividades.

Ainda Santos (2002, p. 12) relata sobre a ludicidade como sendo:

“(...) uma necessidade do ser humano em qualquer idade e não pode ser vista apenas como diversão. O desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para uma boa saúde mental, prepara para um estado interior fértil, facilita os processos de socialização, comunicação, expressão e construção de conhecimento.”

Segundo Santos 2002 o brincar e a ludicidade através de brinquedos e brincadeiras ela desenvolve um conhecimento diferenciado pois é no brincar que a criança aprende a se comunicar e sobreviver em sociedade se expressando de forma expressiva e comunicativa com os demais.

Brincar é uma experiência fundamental para qualquer idade, principalmente para as crianças da educação infantil por devemos proporcionar vários momentos de diversão durante o período de ensino aprendizagem.

TEMA E LINHA DE PESQUISA

Este artigo fala sobre como utilizar o brincar como instrumento de aprendizagem. O Objetivo do projeto brincar na educação infantil é trabalhar a brincadeira como forma de incentivar o aluno a sentir desejo de estar na sala de aula e também que eles aprendam importância de aprender brincando.

Este trabalho será desenvolvido na educação infantil Antes de apresentar e mostrar qual a brincadeira a ser desenvolvida os alunos devem saber e ter consciência que o brincar aconteceu alguns minutos antes da última aula todos os dias até o último aprender então começamos outra e assim sucessivamente.

5 JUSTIFICATIVA

A temática deste artigo de ensino tem como principal foco a educação infantil a proposta deste estudo é incentivar as crianças a brincarem com jogos educativos brincadeiras livres com a orientação e o acompanhamento do docente essa criança está se desenvolvendo e se preparando para uma vida em sociedade fortalecendo vínculos que no decorrer das aulas só irão fortalecer através dessa metodologia as escolas precisam representar verdadeiramente um espaço de aprendizagem para todas as crianças para que isso seja desenvolvido é necessário colocarem esta ideia em pratica para que isso aconteça devem ser dados os instrumentos necessários para que os educadores possam desenvolver uma atenção especial durante seu período de adaptação ou inserção das novas atividades em sala de aula, cabe ao professor planejar atividades de modo que os mesmo sejam desenvolvidos e que estejam inseridas e interligadas na realidade das crianças.

3.3 PROBLEMATIZAÇÃO

O brincar inserido como atividades possibilitam o desenvolvimento absoluto da criança pois através destas atividades, a criança desenvolve uma convivência em sociedade e mentalmente. Além, de estarem aprendendo interagindo elas vão construindo um novo aprendizado juntas. O brincar ajuda as crianças no seu desenvolvimento físico, afetivo e social, pois, através das brincadeiras educativas oferecida elas formam ideias diferenciadas de como desenvolver e se expressar durante a execução das atividades proposta

No caso da brincadeira escolhida pelo professor eles irão levantar questionamento como.

O porque da brincadeira na educação infantil

Qual o benefício que a brincadeira vai trazer para nossa educação

Como surgiu a brincadeira na educação

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste artigo pude ver o desenvolvimento das criança através do brincar elas expressa seus sentimentos e o valor que a outra tem perante a turma e a sociedade a brincadeira pode facilitar o ensino aprendizagem do aluno ,o brincar no período de aula tem a mesma importância que outra matéria pois ajuda a criança a compreender vários valores vivenciado durante o período das atividades proposta pelo docente a inserção da brincadeira em sala de aula facilitara o ensino aprendizagem e diminuirá a agressividade dos mesmo e aumentara a afetividade que irá fluir durante cada proposta de atividade trazendo para eles o interesse de aprender brincando o projeto além de facilitar a aula trouxe para minha formação acadêmica uma perspectiva e um desenvolvimento incrível pois através do mesmo pude entender e desenvolver métodos diferentes para a educação infantil.

REFERENCIAS

acessado em 05/09/2019 <http://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-importancia-brincar-na-educacao-infantil.htm>

acessado em 08/09/2019 <http://acervo.novaescola.org.br/creche-pre-escola/10-brincadeiras-experimentar->

acessado em 10/09/2019 <http://www.dicasdemulher.com.br/brincadeiras-antigas>

acessado em 23/09/2019 <https://criancaportalprofessor.wordpress.com/sugestoes-de-aulas/>

acessado em 25/09/2019 turmas-creche-pre-escola-733322.shtm

acessado em 26/09/2019 <http://www.dicionarioetimologico.com.br/brincar/>

acessado em 28/09/2019 <https://brasileirinhos.wordpress.com/brincadeiras>